Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Requer informações sobre a atualização dos planos setoriais vencidos, essenciais para a revisão do Plano Diretor, para garantir decisões informadas e específicas às necessidades atuais e futuras do município.

CONSIDERANDO que a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Físico-Territorial (PDDFT) de Sorocaba ocorre a cada 10 anos, sendo que a última revisão foi realizada em 2014, e que o próximo ciclo está previsto para 2024, com impacto previsto até 2034;

```
SSRH/CSAN

Apoio técnico à elaboração dos planos municipais de saneamento e elaboração do plano regional de saneamento para os municiplos da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tieté - UGRHI 10

PROPOSTA DO PLANO MUNICIPAL INTEGRADO DE SANEAMENTO BÁSICO

MUNICÍPIO: SOROCABA

MUNICÍPIO: SOROCABA

1 1063-SSE-GST-RT-P004 Revisão 0/B
Alualização de dados Outubro/2013
INDICE
PÁG.
```

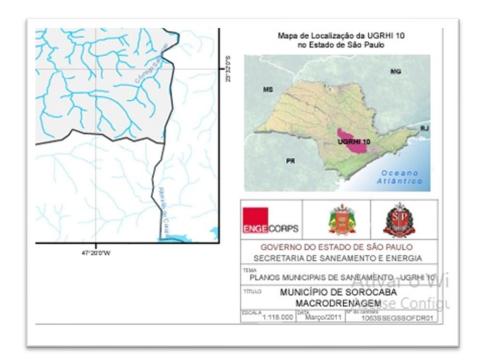




ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br



CONSIDERANDO que o processo de revisão do Plano Diretor exige dados atualizados, fidedignos e consistentes para embasar decisões que afetarão diretamente o crescimento urbano, a ocupação do solo e a qualidade de vida da população;

CONSIDERANDO a recomendação expressa na página 57 do Relatório de Caracterização do Município para criação de um Plano Diretor Ambiental (PDA), além da atualização urgente do Relatório de Diagnóstico Ambiental, que está desatualizado desde 2021 e impacta a gestão ambiental do PDDFT;





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br









ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

CONSIDERANDO que a revisão do Macrozoneamento Ambiental, mencionada como uma necessidade prévia no relatório, é essencial para ajustar as classificações de uso do solo conforme os critérios técnicos de sustentabilidade e segurança jurídica, os quais estão atualmente sem atualização;





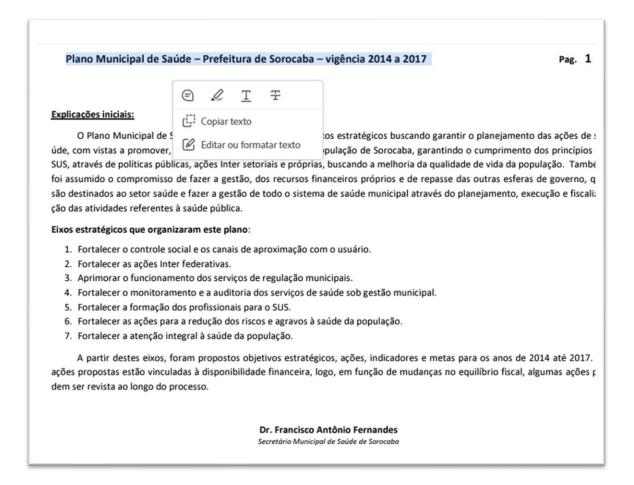


ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br



CONSIDERANDO que grande parte dos planos setoriais estão baseados em dados significativamente desatualizados, como o Plano de Emissão de Gases (2016), Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico (2013), Mapa de Macrodrenagem (2011), entre outros, comprometendo a análise técnica e a projeção de políticas públicas para a próxima década;



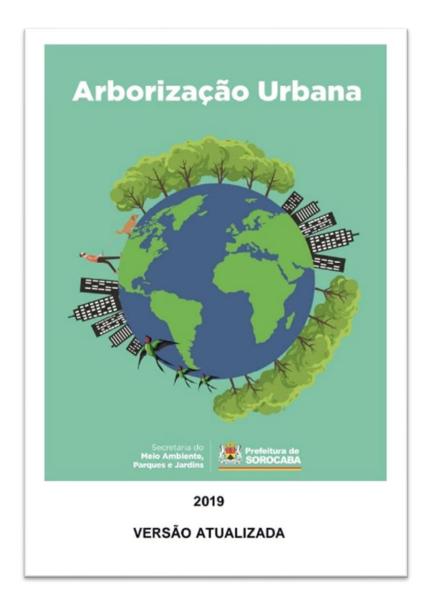


ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br







ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br



CONSIDERANDO a ausência de atualização de um plano funcional e de um Plano de Recuperação de Calçadas, conforme destacado na página 58 do relatório, impactando diretamente a acessibilidade, a mobilidade urbana e a qualidade de vida dos municípios;





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br





CONSIDERANDO que a utilização de dados defasados exige a precisão de diagnósticos e estratégias do PDDFT, sendo questionáveis diretrizes determinadas para 2034 com base em informações de 2011, visto que a dinâmica urbana de Sorocaba se transformou significativamente desde então;



ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br







ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA

•

ADEQUAÇÃO E REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE SOROCABA

VOLUME I - TEXTO

PROESPLAN Engenharia MARÇO/2016

CTR-314/15

REV-1

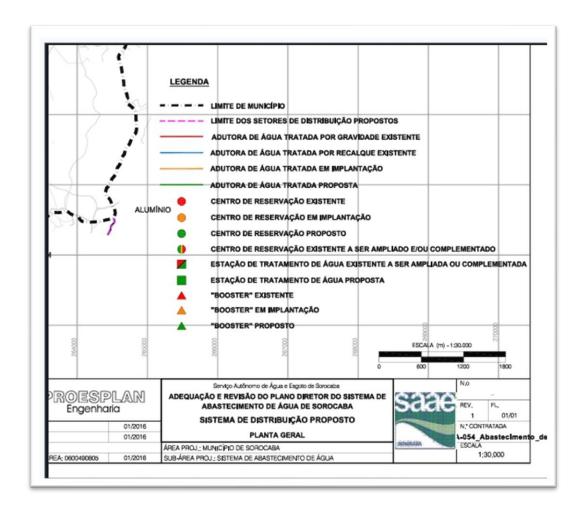




ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista - CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br



REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado ao Excelentíssimo Prefeito, visando responder ao que segue:

- 1) Qual é o cronograma para a atualização dos dados setoriais são essenciais que embasarão o Plano Diretor de 2024, considerando o impacto de suas diretrizes até 2034?
- 2) Há previsão de recursos ou iniciativas para a atualização imediata do Relatório de Diagnóstico Ambiental e do Plano de Macrozoneamento Ambiental, fundamentais para orientar a definição das zonas de uso e ocupação do solo?





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

- 3) Existe planejamento para a revisão dos planos de infraestrutura urbana, como o Plano de Emissão de Gases, Plano Municipal de Saneamento Básico e Mapa de Macrodrenagem, que estão desatualizados há quase uma década?
- 4) Quais medidas estão sendo tomadas para que a elaboração de um Plano Funcional e de Recuperação de Calçadas esteja em conformidade com as diretrizes de acessibilidade e mobilidade sustentável?
- 5) Dado o impacto a longo prazo do novo PDDFT, quais ações concretas a Prefeitura pretende adotar para garantir que todas as decisões de planejamento urbano sejam baseadas nos dados mais recentes e análises que reflitam a realidade atual do município?
- 6) Qual é a metodologia utilizada para a delimitação das zonas de macrozoneamento ambiental? Existem critérios técnicos específicos que asseguram que a classificação de áreas com "pequenas", "moderadas" e "grandes restrições à urbanização" reflete as condições ambientais reais de cada região?
- 7) Em que medida o Relatório de Diagnóstico Ambiental, desatualizado desde 2021, afeta a confiabilidade das análises ambientais apresentadas no relatório? Existem planos para atualizar esse diagnóstico antes da aprovação do novo PDDFT?
- 8) O relatório menciona a necessidade de revisão das análises para análise de licenciamentos urbanísticos. Quais são as falhas indicadas nas estatísticas atuais, e qual a previsão para implementação de novas métricas que atendem às demandas atuais de Sorocaba?
- 9) Quais são os indicadores de sustentabilidade urbana propostos para acompanhamento do desenvolvimento da cidade? Existe um plano de monitoramento contínuo que avalia o impacto ambiental e urbano das diretrizes do PDDFT?
- 10) Qual é o estado atual dos dados demográficos e socioeconômicos utilizados no relatório? Os dados mais recentes disponíveis estão para evitar decisões baseadas em informações defasadas?
- 11) No tocante ao sistema viário, o relatório propõe alguma atualização para a orientação das vias? Caso contrário, como se planeja o aumento do tráfego decorrente do crescimento urbano e populacional previsto?
- 12) Existe uma análise detalhada do impacto na infraestrutura básica, como saneamento e abastecimento de água, especialmente considerando o aumento da densidade urbana proposta? Se sim, há estudos de capacidade que avaliam os limites de suporte de tais infraestruturas?
- 13) A ausência de um Plano Funcional e de um Plano de Recuperação de Calçadas compromete a acessibilidade e a mobilidade dos pedestres. Qual é a justificativa para essa ausência no contexto do planejamento urbano de Sorocaba?





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

- 14) Em relação ao macrozoneamento, quais foram os parâmetros utilizadas para definir como áreas de expansão urbana? Existe algum estudo de impacto ambiental (EIA) para essas áreas?
- 15) O relatório menciona a utilização do Plano Diretor de 2014 como base para diversas diretrizes. Como as mudanças demográficas e econômicas desde então foram incorporadas ao plano atual para evitar defasagens?
- 16) O relatório contém um plano de diretrizes para o desenvolvimento do setor rural do município? Quais são os principais mecanismos de preservação e fomento da economia rural que foram considerados?
- 17) Qual é a técnica justificativa para as áreas de expansão urbana propostas? Como essas áreas atendem às necessidades atuais e futuras da população sem comprometer os ecossistemas locais?
- 18) No que diz respeito à verticalização, o relatório identifica áreas de maior propensão a adensamento? Como o adensamento é compatibilizado com a infraestrutura existente nessas regiões?
- 19) A proposta de aumento da área industrial está embasada em estudos de previsões econômicas e ambientais? Foram considerados os impactos no tráfego, na poluição e na infraestrutura local?
- 20) Como o relatório aborda a questão do micro transporte e da mobilidade de curta distância, que é cada vez mais relevante para cidades de médio e grande porte?
- 21) Qual é o prazo de revisão das áreas de risco e vulnerabilidade mapeadas no plano? Existe um estudo específico sobre mudanças no padrão climático e seus impactos na cidade?
- 22) Em relação à política habitacional, quais foram os critérios técnicos usados para estabelecer as áreas prioritárias de habitação de interesse social? Existe um banco de terras ou áreas designadas para esses fins?
- 23) Como o PDDFT aborda a integração de áreas verdes e espaços públicos nas novas zonas urbanas? Existem diretrizes específicas para evitar a manipulação ambiental e a fragmentação de habitats?
- 24) Há previsões de políticas de incentivo fiscal ou programas de apoio para o desenvolvimento de "corredores comerciais" em áreas de baixo adensamento, estimulando o estímulo à economia local?
- 25) Quais são os mecanismos previstos para monitorar e revisar a implementação das diretrizes do PDDFT ao longo dos próximos dez anos?
- 26) Sobre o Plano de Emissão de Gases, quais são as projeções atuais de emissões atmosféricas para Sorocaba, considerando o aumento populacional e industrial? De que forma a falta de um plano atualizado impacta as políticas de qualidade do ar e as metas de sustentabilidade do novo Plano Diretor?





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista − CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.
Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

- 27) Como a ausência de dados recentes sobre emissões de gases pode influenciar moderadamente na avaliação dos impactos ambientais das novas áreas de expansão urbana propostas?
- 28) Qual é a importância de uma Política Agrícola atualizada para garantir a preservação das áreas rurais e o desenvolvimento sustentável do setor agrícola em Sorocaba? Quais seriam os riscos de expansão urbana sem dados recentes sobre o uso agrícola do solo?
- 29) Em que medida a falta de uma política agrícola atualizada compromete o suporte a pequenos produtores locais e a segurança alimentar de Sorocaba?
- 30) Quais são os principais riscos ambientais de aprovação um novo Plano Diretor sem dados atualizados sobre a conservação da Mata Atlântica, especialmente em relação às áreas de expansão urbana que podem afetar remanescentes florestais?
- 31) Qual é o impacto de não atualizar as informações sobre a cobertura vegetal e a biodiversidade antes de reavaliar o macrozoneamento ambiental, considerando a importância da preservação ambiental no contexto urbano?
- 32) Como a falta de um plano de atualização de saneamento básico pode comprometer a saúde pública e a qualidade de vida, considerando o adensamento populacional previsto no novo Plano Diretor?
- 33) Em que medida o planejamento das novas zonas urbanas pode ser prejudicado pela falta de dados atualizados sobre a capacidade de abastecimento de água e tratamento de esgoto?
- 34) Quais são os riscos de definir novas áreas de expansão urbana sem uma análise atualizada da evolução, especialmente em relação ao aumento de eventos climáticos extremos e enchentes?
- 35) Como a ausência de um mapa atualizado de macrodrenagem pode comprometer a infraestrutura urbana, resultando em problemas de alagamento e gestão do solo em áreas de alta ocupação?
- 36) Qual é o impacto de não revisar o Plano Municipal de Educação em consonância com o crescimento populacional e a demanda por novas escolas e creches nas áreas de expansão urbana?
- 37) Como a falta de atualização dos dados educacionais pode afetar o planejamento de infraestrutura social, comprometendo a qualidade da educação e o atendimento adequado em todas as regiões?
- 38) Quais são os riscos de adotar um novo Plano Diretor sem dados atualizados de mobilidade urbana, considerando a necessidade de adequação das vias ao aumento de tráfego e à segurança viária?





ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, nº2.945 - Alto da Boa Vista – CEP 18.013-904

Tel.: (0XX15) 3238-1111.

Site: http://camarasorocaba.sp.gov.br

- 39) Como a ausência de um plano de mobilidade atualizado pode comprometer a integração do sistema viário e a infraestrutura de transporte público nas novas zonas urbanas propostas?
- 40) Qual é o impacto de não atualizar o plano de resíduos sólidos no contexto de crescimento populacional e urbano, considerando o aumento da geração de resíduos nas novas áreas de expansão?
- 41) Como a falta de um plano atualizado de resíduos sólidos pode afetar a eficiência e a sustentabilidade do sistema de coleta e provisão final, gerando passivos ambientais?
- 42) Quais são os riscos de projetar novas zonas urbanas sem dados atualizados sobre a capacidade de abastecimento de água, especialmente em áreas de maior densidade populacional?
- 43) Como a falta de um plano de abastecimento de água atualizado pode prejudicar a sustentabilidade e a segurança hídrica de novas áreas de expansão?
- 44) Como a ausência de um plano de esgotamento sanitário atualizado pode comprometer a saúde pública e a qualidade dos corpos d'água em Sorocaba, especialmente em regiões com expansão planejada?
- 45) Em que medida o novo Plano Diretor deve considerar uma atualização prévia dos dados sobre esgotamento para garantir a infraestrutura adequada e evitar riscos ambientais? LDA

Respeitosamente,

S/S., 13 de novembro de 2024.

ÍTALO MOREIRA

Vereador



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3200390037003900300034003A005000

Assinado eletronicamente por **Ítalo Gabriel Moreira** em **13/11/2024 16:03**Checksum: **8AE27925D30A5D71373861416F8C083A3359C6CC270D963FB7B64EB270200EAA7**

